

CARTA DE ALTERAÇÕES

Estimado editor da “Doxa: Revista Brasileira de Psicologia e Educação”,

Ao fazer nossos cumprimentos, aproveitamos para agradecê-lo pelas atividades editoriais realizadas relacionadas à submissão do artigo “**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM FAMÍLIAS DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**” de autoria de “**Caio Fernando Souza Nicolau**”. Agradecemos, ainda, aos avaliadores pelo trabalho realizado visando a qualificação do artigo submetido.

A partir dos pareceres enviados, deliberamos acerca das revisões apontadas e, ao longo deste texto, relataremos como procedemos para incorporar as alterações sugeridas. Também apontamos argumentos, do nosso ponto de vista como autores, quando optamos por não incorporar alguma sugestão. As alterações realizadas estão realçadas em amarelo no manuscrito para facilitar a localização.

REVISÕES REQUERIDAS PELOS AVALIADORES	ALTERAÇÕES REALIZADAS PELOS AUTORES
Parecer 1: “[...] recomendo explicitar de forma mais objetiva o percurso metodológico e destacar que as conclusões decorrem da análise de apenas seis estudos”.	No resumo já constava que se trata de uma revisão de escopo, informação suficiente para explicar o método, bem como a informação sobre a análise de seis artigos esteve no resumo desde a submissão.
Parecer 1: “Contudo, sugiro tornar a seção mais objetiva, reduzindo alguns conceitos introdutórios”. “Recomendo também explicitar de maneira mais direta a lacuna científica (GAP) que fundamenta o estudo”.	Retirar informações da introdução – que já está bem sintetizada – prejudicaria a compreensão das discussões, devido ao fato de que a escrita e organização do estudo deve ser compreendida por qualquer pessoa, segundo as orientações da Editora. O “GAP” é apresentado no último parágrafo da introdução e discutido com clareza nas demais seções do manuscrito.
Parecer 1: “considero importante aprofundar a justificativa para a escolha das estratégias de busca e detalhar com maior precisão os procedimentos utilizados na análise qualitativa dos estudos selecionados	A seção de método destaca claramente o que a parecerista sugere. Os procedimentos de análise qualitativas estão descritos no parágrafo após o Quadro 1.
Parecer 1: “sugiro explicitar de forma mais objetiva as contribuições acadêmicas da revisão, reconhecer suas limitações metodológicas e indicar perspectivas concretas para pesquisas futuras e para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas às famílias de pessoas com TEA”.	No último parágrafo da seção de discussão são apresentadas as limitações do estudo. No primeiro parágrafo da conclusão são apresentadas as contribuições do estudo. No último parágrafo da conclusão fala-se claramente sobre pesquisas futuras e políticas públicas.
Parecer 1: “Recomendo separar com maior clareza os achados da revisão das inferências teóricas, além de reduzir passagens excessivamente explicativas sobre referenciais que não constituem o foco central do estudo”	A parecerista realizou uma avaliação muito subjetiva da discussão, ou talvez não tenha entendido as intenções do autor e as diretrizes da Editora. As explicações “excessivas” são feitas para que qualquer leitor possa entender as articulações teóricas feitas entre os achados da revisão e os pressupostos teóricos utilizados para

	análise. O foco central do estudo não é prejudicado pelos referenciais teóricos, visto que o “foco” é a revisão em si, claramente descrita na seção de método. As análises teóricas foram incluídas justamente para dar significado aos achados da revisão, a partir da ciência psicológica.
Não foi realizada <u>nenhuma</u> alteração solicitada no parecer 1. As justificativas estão descritas acima. Para encontrar as solicitações da parecerista, basta ler o manuscrito com atenção. Ao ler o parecer 2, nota-se que as informações tidas como faltantes – destacadas no parecer 1 – foram encontradas com facilidade pela segunda parecerista.	
Parecer 2: “ Na p. 11 . <i>É importante compreender que estes fatores evidenciam que a problemática da violência</i> ’. A palavra <i>importante</i> aqui tem realmente o sentido de custo ou preço mesmo ou seria importante?”.	Alteração realizada, visto que se tratava de um erro de digitação cometido pelo autor. A grafia correta é “ <i>importante</i> ”.
Parecer 2: “Na transição entre os dados gerais de violência no Brasil e a introdução do TEA, a conexão poderia ser um pouco mais fluida. Explicitar um pouco antes <i>por que</i> o TEA coloca o indivíduo em maior vulnerabilidade prepararia melhor o leitor para o fechamento da introdução”.	Alteração realizada; parágrafo sobre TEA, na introdução, foi reescrito.
Parecer 2: “O manuscrito usa muita referência a Terapia Comportamental e talvez valesse a pena dar uma visibilidade para os termos. O livro pode não ser lido só por psicólogos ou conhecedores dessa teoria”.	Foi um desejo do autor estender-se na explicação dos conceitos da Análise do Comportamento. Entretanto, não foi possível, pois seriam ultrapassados os limites de páginas permitidos pela Editora do periódico. Ao ler o manuscrito, o leitor encontrará breves aprofundamentos teóricos que possibilitam a compreensão de forma clara, dado o fato da matriz pragmática da Análise do Comportamento.
Parecer 2: “Explicitar um pouco antes <i>por que</i> o TEA coloca o indivíduo em maior vulnerabilidade prepararia melhor o leitor para o fechamento da introdução”.	Alteração realizada no manuscrito; o parágrafo foi reescrito, atendendo à solicitação da parecerista.

Contando com vossa colaboração e respeito às nossas decisões autorais, ressubmetemos o artigo em novo formato, na expectativa de nova apreciação e publicação na revista.

Cordialmente,
Caio Fernando Souza Nicolau
 Bauru, 05 de julho de 2026.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
 Revisão, formatação, normalização e tradução

